



**INSTITUTO BALEIA JUBARTE**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

## **INSTITUTO BALEIA JUBARTE**

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

#### **CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do déficit/superávit

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
PAR-10/007**

**Aos Administradores e Conselheiros do  
INSTITUTO BALEIA JUBARTE**

1. Examinamos o balanço patrimonial do **INSTITUTO BALEIA JUBARTE (“INSTITUTO”)**, levantado em 31 de dezembro de 2009, as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Instituto; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO BALEIA JUBARTE**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e do fluxo de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota 1, o **INSTITUTO** está negociando com a Petrobrás a renovação dos contratos de parceria e, conseqüentemente, o recebimento dos novos recursos financeiros. No entanto, sua Administração não espera impacto relevante no fluxo de caixa em função de suas reservas orçamentárias.

5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 13 de março de 2009.

Belo Horizonte - MG, 05 de março de 2010.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRCMG – 006422/O

**José Renato Gomes de Assumpção**  
Contador CRCMG 024688/O-9

**José Miguel Barros de Rezende**  
Contador CRCMG 056269/O-1

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

**QUADRO 1****IBJ - INSTITUTO BALEIA JUBARTE.****BALANÇO PATRIMONIAL****EM 31 DE DEZEMBRO****DE 2009 E 2008****(Valores expressos em reais mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	4	256	354
Aplicações Financeiras	5	968	405
Estoques		36	49
Outros Créditos		27	46
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.287</b>	<b>854</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PERMANENTE</b>			
Imobilizado	6	771	780
Intangível	7	3	3
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>774</b>	<b>783</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.061</b>	<b>1.637</b>

**QUADRO 1 (Página 2)**

**IBJ - INSTITUTO BALEIA JUBARTE.**

**BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em reais mil)**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		53	48
Salários e encargos sociais	8	87	111
Provisões de Férias		38	78
Obrigações Fiscais		1	1
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>179</b>	<b>238</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio social		1.399	1.439
Superávit (Déficit) do exercício		483	(40)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.882</b>	<b>1.399</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.061</b>	<b>1.637</b>

**QUADRO 2****IBJ - INSTITUTO BALEIA JUBARTE.****DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2009 E 2008****(Valores expressos em reais mil)**

	Nota	<u>2009</u>	<u>2008</u> Reclassificado
<b>RECURSOS</b>			
Receita de convênios e termos de parcerias		3.408	3.174
Outras Receitas Operacionais		<u>97</u>	<u>68</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	9	<u><b>3.505</b></u>	<u><b>3.242</b></u>
Custo dos projetos	10	(1.701)	(1.968)
Custo dos produtos vendidos		<u>(38)</u>	<u>(36)</u>
		<u><b>(1.739)</b></u>	<u><b>(2.004)</b></u>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>1.766</b>	<b>1.238</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesa com Pessoal	11	(528)	(585)
Gerais e Administrativas	11	(597)	(547)
Tributária		(38)	(55)
Amortização e depreciação		(130)	(124)
Outras receitas (despesas) operacionais		(43)	15
		<u><b>(1.336)</b></u>	<u><b>(1.296)</b></u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>		430	(58)
Resultado financeiro líquido		<u>53</u>	<u>18</u>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<u><b>483</b></u>	<u><b>(40)</b></u>

### QUADRO 3

IBJ - INSTITUTO BALEIA JUBARTE.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em reais mil)

	Patrimônio Social	Superávit (déficit ) Acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>1.218</b>	<b>221</b>	<b>1.439</b>
Incorporação do superávit do exercício anterior	221	(221)	-
Déficit líquido do exercício	-	(40)	<b>(40)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>1.439</b>	<b>(40)</b>	<b>1.399</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	(40)	40	-
Superávit líquido do exercício	-	483	<b>483</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>1.399</b>	<b>483</b>	<b>1.882</b>

**QUADRO 4****IBJ - INSTITUTO BALEIA JUBARTE.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em reais mil)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit (Déficit) líquido do exercício	<u>483</u>	<u>(40)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	130	124
	<u>130</u>	<u>124</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Estoques	13	(23)
Outros Créditos	19	(30)
	<u>32</u>	<u>(53)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	5	48
Obrigações trabalhistas	(64)	71
	<u>(59)</u>	<u>119</u>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>586</u></b>	<b><u>150</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Adições no imobilizado	<u>(121)</u>	<u>(150)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b><u>(121)</u></b>	<b><u>(150)</u></b>
Aumento no caixa e equivalentes	465	-
Disponibilidades no início do exercício	<u>759</u>	<u>759</u>
Disponibilidades no fim do exercício	<u>1.224</u>	<u>759</u>

## **INSTITUTO BALEIA JUBARTE**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expresso em reais mil)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Baleia Jubarte, fundado em 29 de maio de 1996, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de organização de sociedade civil sem fins econômicos, com autonomia administrativa e financeira, regido por Estatuto e legislação aplicável.

O Instituto tem como objetivo social a promoção e defesa, preservação e conservação do meio ambiente e ações que estimulem o desenvolvimento sustentável, especialmente nos trabalhos que visam a proteção e pesquisa científica das Baleias Jubartes e outros cetáceos, compreendendo entre as suas atividades:

- a) Planejar e executar trabalhos com o objetivo de conhecer, os ambientes naturais de relevante interesse à preservação das Baleias Jubartes;
- b) Promover congressos, cursos, simpósios ou seminários de caráter nacional ou internacional, dentro de suas finalidades;
- c) Prestar serviços a Instituições congêneres ou outras Instituições e empresas a título gratuito ou remunerado;
- d) Instituir estágios ou auxílios a estudiosos e/ou pesquisadores;
- e) Promover e fomentar a educação ambiental como instrumento de formação da cidadania e da melhoria da qualidade de vida nas comunidades locais;
- f) Promover e resgatar os valores culturais e artísticos locais valorizando sua integração com a conservação ambiental;
- g) Manter ampla cooperação e intercâmbio com Governos Federal, Estadual e Municipal e demais instituições públicas ou privadas, incluindo instituições internacionais, que atuem em setores abrangidos direta ou indiretamente com suas finalidades sociais.

O Instituto Baleia Jubarte tem sede e foro na Cidade de Caravelas, Estado da Bahia, sendo mantido com recursos obtidos através de convênios, prestação de serviços, contratos de patrocínios e doações e uma pequena parte com recursos gerados pela auto-sustentação.

O Instituto Baleia Jubarte é patrocinado pela Petrobras desde 1996. No período 1996-2006 os contratos foram firmados para períodos anuais, havendo sempre um intervalo entre cada renovação. Tais intervalos eram bastante impactantes sobre o orçamento da organização. No último triênio o prazo de vigência do patrocínio foi alongado passando a ser de três anos.

O presente contrato tem vigência até setembro de 2010. O Instituto Baleia Jubarte já negocia com a Petrobras sua renovação. Nova proposta prevendo reajuste de dez por cento nos valores praticados será encaminhada em junho, com previsão de aprovação em outubro de 2010. Deste modo espera-se minimizar o impacto orçamentário entre o final do contrato vigente e início do novo contrato.

Como contingência o Instituto Baleia Jubarte dispõe atualmente de uma reserva orçamentária da ordem de trezentos mil reais, suficientes para alcançar o mês de janeiro de 2011.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### a. Apuração do superávit do exercício, ativos e passivos circulantes

O superávit do exercício, apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos e encargos financeiros e variações monetárias, a índices contratuais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes, quando aplicável.

### b. Aplicações financeiras

São registradas ao custo, sendo os rendimentos reconhecidos pelo regime de caixa quando do efetivo resgate da aplicação financeira, que não supera o valor de mercado.

### c. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, ou mercado, entre esses o menor.

### d. Imobilizado

Avaliação pelo custo de aquisição, deduzida da depreciação calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens mencionadas na nota explicativa nº 6.

### e. Convênios

Até 31 de dezembro de 2009, os recursos obtidos através de Convênios ou Termos de parceria foram integralmente contabilizados como receitas com "empresas de economia mista" e "empresas particulares".

f. Patrimônio social

Representado pelo valor do patrimônio inicial acrescido (deduzido) do seu superávit (déficit) dos exercícios.

**4. DISPONIBILIDADES**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	1	2
Banco conta movimento	<u>255</u>	<u>352</u>
Total	<u><u>256</u></u>	<u><u>354</u></u>

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Aplicações financeiras	<u>968</u>	<u>405</u>
Total	<u><u>968</u></u>	<u><u>405</u></u>

Representadas por operações em CDB, remuneradas pela taxa de 97 a 100% do CDI no encerramento do exercício de 2009.

**6. IMOBILIZADO**

		<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	Taxa de depreciação (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	97	-	97	97
Edificações	4%	210	(51)	159	159
Móveis e utensílios	10%	91	(30)	61	49
Máquinas e equipamentos	10%	456	(237)	219	237
Equipamentos de embarcação	5%	214	(87)	127	135
Veículos	20%	190	(184)	6	33
Equipamentos de informática	20%	173	(111)	62	56
Outros	20%	54	(14)	40	14
Total		<u><u>1.485</u></u>	<u><u>(714)</u></u>	<u><u>771</u></u>	<u><u>780</u></u>

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas deste. A Administração do Instituto entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

## 7. INTANGÍVEL

As rubricas que compõe o intangível estão apresentadas em um grupo específico, conforme determinação do art. 178, § 1º, alínea c), combinado com o art. 179, inciso VI da Lei 6.404/76, alterada pela redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007.

Taxa de depreciação (a.a.)	2009			2008
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	3	-	3	3
Total	3	-	3	3

*Reclassificado conforme Lei 11.638/07 e MP 449/08.*

## 8. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2009	2008
Salários a pagar	37	45
INSS a pagar	30	33
IRRF	5	8
FGTS a pagar	6	10
PIS sobre folha	2	2
INSS terceiros a pagar	5	3
ISS retido a pagar	1	1
Outros	1	9
Total	87	111

## 9. RECURSOS

O Instituto é financiado por doações e contribuições financeiras provenientes de convênios ou termos de parceria firmada com empresas públicas e privada. As receitas recebidas no decorrer do exercício de 2009 estão distribuídas como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Empresas de economia mista:</u>		
Petrobras	2.616	2.260
Prefeitura Municipal de Mata de São João	-	79
	<u>2.616</u>	<u>2.339</u>
 <u>Empresas particulares:</u>		
Veracel	510	498
Aracruz	149	261
Outros	133	76
	<u>792</u>	<u>835</u>
 <u>Outras receitas:</u> "a"		
Ingressos/bilheteria	38	24
Loja	59	44
	<u>97</u>	<u>68</u>
 Total	 <u><u>3.505</u></u>	 <u><u>3.242</u></u>

- a) Representadas por receitas provenientes da venda de ingressos para visitação do Centro de Pesquisa e Educação Ambiental - CENTROPEA, bem como, da vendas de produtos personalizados disponíveis nas lojinhas do Instituto como: bonés, adesivos, cartões-postais, chaveiros, brincos, broches e canecas, que estão entre os mais vendidos.

## 10. CUSTOS DOS PROJETOS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
		Reclassificado
Pessoal	962	966
Serviços prestados	284	208
Manutenção	62	78
Divulgação	15	40
Alugueis	58	153
Outros custos	320	523
	<u>320</u>	<u>523</u>
 Total	 <u><u>1.701</u></u>	 <u><u>1.968</u></u>

## 11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
		Reclassificado
Pessoal	528	585
Seviços prestados	222	239
Manutenção	29	30
Divulgação	70	29
Aluguéis	44	39
Outras despesas administrativas	<u>232</u>	<u>210</u>
Total	<u><u>1.125</u></u>	<u><u>1.132</u></u>

\* \* \* \* \*